



EMENTA DA DISCIPLINA

1) ANO

2006

2) SEM.

3) UNIDADE:
IBRAG

4) DEPARTAMENTO
ECOLOGIA

5) CÓDIGO
9683

6) NOME DA DISCIPLINA
ECOLOGIA DE
COMUNIDADES E ECOSISTEMAS

(X) obrigatória
eletiva () universal
() definida
(X) restrita

7) CH
458) CRÉD
02

9) CURSO(S)

Ciências Biológicas

Obrigatória: Licenciatura e Bacharelado Biológico
Eletiva restrita Bacharelado Biomédico

10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA	1	15
PRÁTICA	2	30
LABORATÓRIO		
ESTÁGIO		
TOTAL	3	45

11) PRÉ-REQUISITO (A): ECOLOGIA GERAL

12) CÓDIGO
8979

11) PRÉ-REQUISITO (B): ECOLOGIA DE POPULAÇÕES

12) CÓDIGO
9682

11) CO-REQUISITO

12) CÓDIGO

13) OBJETIVOS

(i) Reconhecer a organização das cadeias e teias alimentares, (ii) Elaborar esquematicamente uma seqüência de níveis tróficos, (iii) Definir comunidades naturais com base nos princípios de níveis tróficos e fluxo de energia, (iv) Reconhecer os fatores que influenciam na estrutura e função de Comunidades e de Ecossistemas naturais, (v) Interpretar os principais conceitos, hipóteses e teorias sobre ecologia de ecossistemas e de comunidades, (vi) Reconhecer os fundamentos da sucessão ecológica, riqueza e diversidade de espécies, (vii) Reconhecer os principais biomas do planeta, (viii) Relacionar conceitos teóricos para implementação de unidades de conservação.

14) EMENTA

Comunidades e ecossistemas - conceitos e definições; cadeia alimentar, teia alimentar, níveis tróficos e pirâmides ecológicas, produtividade primária e secundária, decomposição; os principais biomas e habitats do planeta; a natureza da comunidade: estrutura e organização, sucessão espacial e temporal, sucessão autotrófica e heterotrófica; composição, riqueza e diversidade de espécies em comunidades; distribuição de abundâncias; nicho ecológico, largura de nicho, sobreposição de nicho, competição; a influência da estruturação de comunidades, a partilha de recursos; interações; a relação espécies-área, curva do coletor; a teoria da biogeografia de ilhas e sua aplicação em planificação de unidades de conservação, alteração e fragmentação de habitats de ilha em planificação de unidades de conservação, conservação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a utilização de recursos audio-visuais e didáticos. Aulas práticas em campo e/ou no laboratório.

AVALIAÇÃO

Através de provas escritas, relatórios e participação em estudos dirigidos e seminários.

15) BIBLIOGRAFIA

- 1 - BEGON, M. ; HARPER, J. L. & TOWNSEND, C. R. 1990. Ecology: individuals, populations and communities. Blackwell Scientific Publications. 2nd edition.
- 2 - KREBS, C. J. 1994. Ecology: The experimental analysis of distribution and abundance. Harper Collins College Publishers. 4th edition.
- 3 - ODUM, E. P. 1988. Ecologia. Editora Guanabara Koogan S. A. Rio de Janeiro.
- 4 - PIANKA, E.R. 2000. Evolutionary ecology. Harper Collins College Publishers. 6th edition.
- 5 - RICKLEFS, R. E. 1993. A economia da natureza. Editora Guanabara Koogan S. A. 3a edição.
- 6 - BROWN, J. H. 1995. Macroecology University of Chicago Press.

16) PROFESSOR PROPONENTE
Rosana Mazzoni Buchas

DATA
10/11/05
332052-3

17) CHEFE DO DEPTº
Timothy Peter Moulton

DATA
10/11/05
Tim

18) DIRETOR
Jorge José de Carvalho

DATA
11/11/05
JJC

Timothy P. Moulton, PhD
Professor Adjunto
Chefe, Dptº de Ecologia, IBRAG, UERJ
Matrícula: 31255-3

Jorge José de Carvalho
Diretor
IBRAG-UERJ
Mat. 2881-1